

EN-565-A. DANOS DE *Herminodes* sp. (LEPIDOPTERA: NOCTUIDAE) EM PLANTIO DE PUPUNHA NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO, ACMarcílio José Thomazini¹ - marcilio@cpafac.embrapa.brCelso Luis Bergo² - celso@cpafac.embrapa.br

1.Lab. de Entomologia (Embrapa Acre), Caixa Postal 321 CEP 69908-970 Rio Branco/AC

2.Fitotecnia (Embrapa Acre), Caixa Postal 321 CEP 69908-970 Rio Branco/AC

A pupunha (*Bactris gasipaes*) é uma planta perene, nativa da Amazônia, cultivada para produção de frutos e palmito. São poucos os relatos sobre ocorrência de artrópodes causando dano às plantas desta palmeira, visto que o seu cultivo em escala comercial é recente. O objetivo deste trabalho foi relatar a ocorrência e os danos do lepidóptero *Herminodes* sp. em um plantio de pupunha na região de Rio Branco, AC. As observações e coletas foram feitas de novembro de 2002 a janeiro de 2003, no campo experimental da Embrapa Acre, em uma área de 0,5 ha de pupunha para palmito, predominantemente sem espinho. Foram coletadas lagartas e pupas, que foram trazidas para o laboratório de entomologia da Embrapa Acre para obtenção de adultos de um noctuídeo identificado como *Herminodes* sp. Os adultos possuem, em média, 14 mm de comprimento por 29 mm de envergadura, tendo coloração pardo-acinzentada. As lagartas, completamente desenvolvidas, medem em torno de 30 mm de comprimento, com coloração marrom-avermelhada e pelos esparsos sobre o corpo. Empupam aderidas ao estipe ou a parte interna da folha, próximo a junção das mesmas com o tronco. A lagarta se aloja na junção da bainha da folha com o estipe, na base do palmito, se alimentando nessa região da planta, que fica com o estipe rachado, deformado, podendo ocorrer acúmulo de água e apodrecimento, quebra do tronco e morte da planta. Mais de 50% das plantas apresentaram uma ou mais lagartas. No entanto, isso não significou perda proporcional de produção, pois pouco mais de 5% das plantas desta área morreram em decorrência do ataque deste inseto. Este é o primeiro registro deste inseto causando dano em pupunha no estado do Acre.

Palavras-chave: *Bactris gasipaes*; adultos; lagartas; ocorrência; Amazônia Ocidental

EN-574. FUNGOS ENTOMOPATOGÊNICOS IDENTIFICADOS NOS SISTEMAS DE CULTIVO DA FAZENDA MOURÃO (MT, BRASIL).Daian Guilherme Pinto de Oliveira¹ - daianguilherme@uol.com.brPierre Jean Silvie² - psilvie@terra.com.brLuis Francisco Angeli Alves¹ - lfaalves@uol.com.brEdilson Pinheiro da Silva³ - edilsoncoodetec@bol.com.brFabio José das Dores⁴ - FabioJoseDas@aol.com

1.Laboratório de Zoologia/CCBS (Unioeste), Rua Universitária, 2069, CEP 85819-110 Cascavel-PR

2.Depto. de Cultivos Anuais/Programa Algodão (Cirad), SHIS, QI 15, Cjto15, Casa 03, CEP71635-350 Brasília-DF

3.Sector de Entomologia (Coodetec), Distrito Industrial, CEP 78850-000 Primavera do Leste-MT

4.Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (UFMT), Av. Fernando C. Costa, s/nBairro: Coxipó CEP78060-600Cuiabá-MT

O trabalho objetivou avaliar, num dispositivo de faixas localizado na fazenda Mourão (Campo Verde, MT), o efeito de coberturas mortas (palhadas) ou vivas sobre a ocorrência de fungos entomopatogênicos. A primeira etapa consistiu de coletas de insetos mortos com sinais da presença de fungos, realizadas diretamente, com rede entomológica e com pano-de-batida, nas lavouras de soja, milho, algodão, arroz e amendoim-bravo, assim como observações visuais nas plantas-hospedeiras vizinhas, durante as safras 2002-2003 e 2003-2004. Os insetos foram individualizados após uma identificação prévia e encaminhados para o Laboratório de Zoologia/Unioeste, Campus de Cascavel, para uma identificação microscópica. Fungos característicos do grupo dos Entomophthorales foram encontrados em insetos isolados das famílias Dolichopodidae (*Condylostylus* sp.), predadores de pulgões, no coleóptero *Lagria villosa* e em percevejos da família Cydnidae, sobre várias plantas hospedeiras. Houve predominância do fungo *Nomuraea rileyi* nas lagartas da família Noctuidae: *Spodoptera frugiperda*, *Alabama argillacea*, *Pseudoplusia includens* e *Anticarsia gemmatilis*. Numerosos insetos foram encontrados infectados pelos fungos na cobertura úmida de amendoim, em particular larvas e adultos de *L. villosa* infectados por *Paecilomyces* sp. e Entomophthorales. Concluiu-se que a única cobertura que apresentou maior número de insetos mortos por fungos foi a de amendoim, constatando também o aumento de lagartas infectadas na soja, em janeiro de 2004, em consequência de uma proteção com inseticidas menos intensa em relação ao mesmo mês do ano de 2003, o que favoreceu a presença dessas lagartas e logo, dos fungos.

Instituição de fomento: Fundo de Apoio à Cultura de Algodão (FACUAL), e COODETEC

Palavras-chave: Fungos entomopatogênicos; Sistemas de cultivo; Plantas de cobertura; *Nomuraea rileyi*; Entomophthorales

EN-607. MORTALIDADE DE *Phyllocnistis citrella* STANTON (LEPIDOPTERA: GRACILLARIIDAE), EM POMARES DE *Citrus sinensis* SOB DOIS SISTEMAS DE CULTIVOCaroline Greve¹ - greve@click21.com.brLuiza Rodrigues Redaelli^{1,2} - luredael@vortex.ufrgs.br

1.PPG Biologia Animal/Depto de Zoologia (UFRGS), Av. Bento Gonçalves 9500 CEP 91501-970 Porto Alegre/RS

2.Depto Fitossanidade/Fac. Agronomia (UFRGS), Av. Bento Gonçalves 7712 CEP 91540-000 Porto Alegre/RS

O conhecimento dos fatores que causam mortalidade em insetos-praga pode dar subsídios para manejo e controle destas. *Phyllocnistis citrella* é um microlepidóptero minador que ataca brotos de plantas cítricas, causando danos sérios à cultura. No trabalho foram analisadas causas de mortalidade de *P. citrella* em dois pomares de *Citrus sinensis*, um sob manejo orgânico e outro convencional. Foram realizadas amostragens quinzenais entre 10/6/02 e 28/7/03, em que era coletado o broto mais apical de 27 plantas, em cada pomar. Em laboratório as folhas eram examinadas quanto a evidências de predação (minas rompidas, lagartas partidas) e parasitismo (pré-pupas e pupas parasitadas), e quanto à presença de lagartas mortas sem causa definida. Registrou-se taxa média de parasitismo de 21,2% no pomar orgânico e de 20,6% no pomar convencional. Quanto à predação, observou-se taxa média de 14,2% no pomar orgânico e de 30,1% no pomar convencional. A taxa média de mortalidade para o período no pomar orgânico foi de 17,8% e no pomar convencional foi de 34,8%. As proporções de parasitismo, predação e de mortalidade sem causa definida foram diferentes: $X^2 = 4.536$, $gl = 1$, $P = 0.0332$, $X^2 = 22.927$, $gl = 1$, $P^2 = 160.183$, $gl = 1$, P

Instituição de fomento: CAPES/ RS-Rural - Sec. da Agricultura

Palavras-chave: minador-dos-citros; fatores de mortalidade; *Citrus sinensis*; manejo orgânico; manejo convencional

EN-607-A. DISTRIBUIÇÃO DAS FASES IMATURAS DE *Phyllocnistis citrella* STANTON (LEPIDOPTERA: GRACILLARIIDAE) NO BROTO E NA FOLHA DE *Citrus sinensis*, EM POMARES SOB DOIS SISTEMAS DE CULTIVOCaroline Greve¹ - greve@click21.com.brLuiza Rodrigues Redaelli^{1,2} - luredael@vortex.ufrgs.br

1.PPG Biologia Animal/Depto Zoologia (UFRGS), Av. Bento Gonçalves 9500 CEP 91501-970 Porto Alegre/RS

2.Depto Fitossanidade/Fac. Agronomia (UFRGS), Av. Bento Gonçalves 7712 CEP 91540-000 Porto Alegre/RS

A distribuição de insetos minadores geralmente não é aleatória entre as folhas de uma mesma árvore, o que pode ser definido por fatores como preferência por locais de oviposição, especialização na utilização de órgãos ou tecidos da planta e pela incidência de fatores de mortalidade. *Phyllocnistis citrella* é um microlepidóptero minador, que ataca as brotações das plantas de citros. Assim, objetivou-se determinar a distribuição das fases imaturas de *P. citrella* em dois pomares de *Citrus sinensis*, um com manejo orgânico e outro convencional. Foram realizadas amostragens quinzenais entre 10/06/02 e 28/07/03, em que era coletado o broto mais apical de 27 plantas, em cada pomar. Em laboratório registrava-se a presença de ovos, lagartas e pupas (vivas e mortas) nas folhas de acordo com a face (abaxial e adaxial) e a região (basal, mediana e apical) da folha em que ocorriam. As folhas foram medidas em seu maior comprimento. Não ocorreram diferenças significativas nos padrões de distribuição entre os pomares. Em ambos, observou-se que a maior parte dos ovos foi depositada no terço mediano, não havendo diferença de proporção de ovos entre as faces. As lagartas ocorreram com mais frequência na face abaxial: 75% no pomar orgânico e 74% no convencional. As pupas também foram mais encontradas na face abaxial: 77% no pomar orgânico e 84% no convencional. Lagartas e pupas ocorreram mais no terço mediano da folha. O comprimento da folha tendeu a ser maior, quanto mais avançado o estágio de desenvolvimento, devido ao crescimento natural das brotações. A maior proporção de lagartas e pupas na face abaxial evidencia a ação diferencial de algum fator de mortalidade sobre estas na face adaxial, já que os ovos ocorreram igualmente em ambas as faces.

Instituição de fomento: CAPES/ RS-Rural - Sec. da Agricultura

Palavras-chave: minador-dos-citros; distribuição das fases imaturas; *Citrus sinensis*; manejo orgânico; manejo convencional